

THE PEACEMAKER

NEWSLETTER

05 de Janeiro de 2025 Edição Nº 18



05 January 2025 Edition Nº 18

Publicado por ocasião da Presidência da República de Angola na União Africana

Imagem de Angola projectada no mundo

Angola's image projected to the world



Carolina Cerqueira reafirma compromisso na promoção da cultura da paz

Carolina Cerqueira reaffirms commitment to promoting culture of peace



Published on the occasion of the Presidency of the Republic of Angola in the African Union

CHEFE DE ESTADO JOÃO LOURENÇO ASSUME PRESIDÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA NO PRÓXIMO MÊS



HEAD OF STATE JOÃO LOURENÇO TAKES OVER AFRICAN UNION CHAIR NEXT MONTH

Conselho de Segurança da ONU apoia mediação de Angola e renova mandato da MONUSCO

UN Security Council supports Angola's mediation and renews MONUSCO's mandate



Angola defende plataforma africana de cooperação para prevenir conflitos

Angola defends African cooperation platform to prevent conflicts







Caros leitores,

A presente edição do *Peacemaker Newsletter* tem como destaque a assunção pela República de Angola, a partir de fevereiro próximo, da presidência da União Africana (UA).

O facto vai acontecer durante a 38ª sessão ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da UA, prevista para os dias 15 e 16 de Fevereiro.

É a primeira vez que Angola vai dirigir a organização continental, facto que coincide com o ano em que o país comemora os 50 anos da Independência Nacional, a 11 de Novembro.

Recordamos também a histórica visita do Presidente dos EUA, Joe Biden, a Angola, nos dias 2, 3 e 4 de dezembro de 2024, que ficará na história da diplomacia angolana como uma referência sempre que olharmos para os seus grandes feitos.

O outro destaque recai para os grandes marcos assinalados pela diplomacia angolana, em 2024, que permitiram elevar a imagem do país na arena internacional e vincar o seu posicionamento a nível regional e mundial.

Falamos, igualmente, do papel desempenhado pelo Presidente João Lourenço no processo de pacificação no leste da República Democrática do Congo, enquanto mediador no conflito entre a RDC e o Ruanda.

Destacamos a afirmação da Presidente da Assembleia Nacional, Carolina Cerqueira, do compromisso do Parlamento angolano para com a promoção e preservação da cultura da paz, em mensagem tornada pública no quadro do Dia Mundial da Paz, que se assinalou, no dia 1 de Janeiro.

Boa leitura!

Dear readers,

This edition of the *Peacemaker Newsletter* highlights the taking over by the Republic of Angola, as of next February, of the presidency of the African Union (AU).

This will take place during the 38th ordinary session of the AU Conference of Heads of State and Government, scheduled for 15 and 16 February.

It is the first time that Angola will head the continental organisation, a fact that coincides with the year in which the country celebrates 50 years of National Independence, on 11 November.

We also look back at US President Joe Biden's historic visit to Angola on 2, 3 and 4 December 2024, which will be registered in the history of Angolan diplomacy as a benchmark whenever we look at its great achievements.

The other highlight is the major milestones marked by Angolan diplomacy in 2024, which have made it possible to raise the country's profile in the international arena and emphasise its standing at regional and world level.

We also talk about the role played by President João Lourenço in the peace process in the east of the Democratic Republic of Congo, as mediator in the conflict between the DRC and Rwanda.

It is also newsworthy the affirmation by the Speaker of the National Assembly Carolina Cerqueira, of the Angolan Parliament's commitment to promoting and preserving a culture of peace, in a message made public as part of the World Peace Day, commemorated on 1 January.

Good reading!

ESTADISTA ANGOLANO ASSUME PRESIDÊNCIA DA UNIÃO AFRICANA EM FEVEREIRO



ANGOLAN STATESMAN TAKES OVER AS CHAIR OF THE AFRICAN UNION IN FEBRUARY

O Presidente da República, João Lourenço, vai assumir, a partir do próximo mês, a presidência rotativa da União Africana (UA), órgão máximo da organização continental. O facto vai acontecer durante a 38ª sessão ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da UA, prevista para os dias 15 e 16 de Fevereiro. É a primeira vez que Angola vai dirigir o órgão máximo da União Africana, facto que coincide com o ano em que o país comemora os 50 anos da Independência Nacional, a 11 de Novembro.

Angola apresenta-se como candidata da região Austral, que, ao abrigo do princípio da rotatividade, compete indicar o país que deve liderar a UA este ano.

The President of the Republic, João Lourenço, will take over from next month the rotating presidency of the African Union (AU), the continental organisation's highest body.

This will happen during the 38th ordinary session of the AU Conference of Heads of State and Government, scheduled for 15 and 16 February. It is the first time that Angola will head the African Union's highest body, a fact that coincides with the year in which the country celebrates 50 years of National Independence, on 11 November. Angola is presenting itself as a candidate from the Southern region, which, under the principle of rotation, is responsible for nominating the country that will lead the AU this year.





A candidatura do país foi endossada, de forma unânime, pela Decisão 28 da 43ª Sessão Ordinária da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo da SADC, realizada no dia 17 de Agosto de 2023, em Luanda, ratificando, assim, a recomendação da 25ª reunião do Comité Ministerial do Órgão de Cooperação nas Áreas de Política, Defesa e Segurança desta mesma organização sub-regional, ocorrida em Julho desse ano, em Windhoek, República da Namíbia.

No final do ano passado, o Presidente da República determinou, por despacho, a criação de um grupo de trabalho interministerial para preparar, coordenar e organizar as tarefas inerentes às responsabilidades do país na presidência da União Africana.

O grupo de trabalho é coordenado pelo ministro das Relações Exteriores, Teté António, coadjuvado pelo ministro da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos “Liberdade”, e tem, ainda, como ponto focal nacional o embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da União Africana, Miguel Domingos Bembe.

Fazem, igualmente, parte do grupo de trabalho interministerial os ministros do Interior, das Finanças, do Planeamento, da Justiça e dos Direitos Humanos, da Indústria e Comércio, das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, da Cultura, os secretários do Presidente da República para os Assuntos Diplomáticos e de Cooperação Internacional e para os Assuntos de Comunicação Institucional e Imprensa.

The country’s candidacy was unanimously endorsed by Decision 28 of the 43rd Ordinary Session of the SADC Summit of Heads of State and Government, held on 17 August 2023 in Luanda, thus ratifying the recommendation of the 25th meeting of the Ministerial Committee of the Organ on Cooperation in the Areas of Politics, Defence and Security of this sub-regional organisation, held in July of that year in Windhoek, Republic of Namibia.

At the end of last year, the President of the Republic ordered the creation of an inter-ministerial working group to prepare, coordinate and organise the tasks inherent in the country’s responsibilities as chair of the African Union.

The working group is coordinated by the Minister of External Relations, Teté António, assisted by the Minister of National Defence, Former Combatants and Veterans of the Homeland, João Ernesto dos Santos ‘Liberdade’, and also has Angola’s ambassador to Ethiopia and permanent representative to the African Union, Miguel Domingos Bembe, as its national focal point.

Also taking part in the inter-ministerial working group are the ministers of the Interior, Finance, Planning, Justice and Human Rights, Industry and Commerce, Telecommunications, Information Technology and Social Communication, Culture, the secretaries of the President of the Republic for Diplomatic Affairs and International Cooperation and for Institutional Communication and Press Affairs.

O grupo tem, entre outras atribuições, a missão de elaborar uma nota conceptual detalhada sobre a estratégia da presidência angolana, focada no tema escolhido, articulando-o com o da União Africana “Justiça para os africanos e os afrodescendentes por meio de indemnizações”, que deverá contemplar, ainda, a perspectiva sobre infra-estruturas, factor de desenvolvimento de África.

A missão do grupo contempla, também, a elaboração do plano de tarefas, o cronograma de actividades, o orçamento para a implementação destes instrumentos, organização, coordenação, execução e monitoramento das tarefas inerentes ao mandato de Angola junto da União Africana, enquanto presidente da organização continental.

O grupo deverá trabalhar em estreita colaboração com a Embaixada de Angola na Etiópia e missão permanente junto da União Africana na articulação com a Comissão da União Africana e outras instituições relevantes, para além de apresentar relatórios periódicos ao Titular do Poder Executivo sobre o progresso das actividades.

Ao coordenador do Grupo de Trabalho compete propor e aprovar a agenda das reuniões, supervisionar as actividades do Grupo Técnico de Apoio, aprovar os relatórios e outros documentos relevantes apreciados pelo grupo, convidar as entidades que entender necessárias para participar nas reuniões do grupo de trabalho e em outras actividades que se revelem pertinentes.

O grupo de trabalho é apoiado por um Grupo Técnico, coordenado pelo secretário de Estado para as Relações Exteriores, e integra os secretários de Estado dos ministérios que formam o grupo de trabalho e respectivos peritos, designados pelos titulares dos respectivos departamentos ministeriais.

The group's mission, among other things, is to draw up a detailed concept note on the Angolan presidency's strategy, focussed on the chosen theme, linking it to the African Union's 'Justice for Africans and people of African descent through compensation', which should also include a perspective on infrastructure, a factor in Africa's development.

The group's mission also includes drawing up the task plan, the schedule of activities, the budget for implementing these instruments, organising, coordinating, executing and monitoring the tasks inherent in Angola's mandate at the African Union, as chair of the continental organisation.

The group should work closely with the Angolan Embassy in Ethiopia and the permanent mission to the African Union in liaising with the African Union Commission and other relevant institutions, as well as submitting periodic reports to the Head of Executive Power on the progress of activities.

The coordinator of the Working Group is responsible for proposing and approving the agenda for the meetings, supervising the activities of the Technical Support Group, approving the reports and other relevant documents considered by the group, inviting the entities it deems necessary to take part in the meetings of the working group and in other activities that may be relevant.

The working group is supported by a Technical Group, coordinated by the Secretary of State for External Relations, and includes the Secretaries of State of the ministries that make up the working group and their respective experts, appointed by the heads of the respective ministerial departments.

The Technical Group is responsible for preparing and ensuring the execution and monitoring



Ao Grupo Técnico incumbe preparar e assegurar a execução e acompanhamento das atribuições previstas ao grupo de trabalho, ao ponto focal, o embaixador de Angola junto da União Africana, a quem compete assegurar a coordenação da equipa técnica, em Adis Abeba, e do secretariado da União Africana, e não só, assim como reportar, de forma regular, ao coordenador do grupo de trabalho.

of the tasks assigned to the working group, the focal point, the Angolan ambassador to the African Union, who is responsible for coordinating the technical team in Addis Ababa and the African Union secretariat, as well as reporting regularly to the coordinator of the working group.

Missão vai dar grande visibilidade ao país ***Embaixador Miguel Bembe, ponto focal nacional***



Mission to give the country great visibility ***Ambassador Miguel Bembe, national focal point***

O ponto focal nacional do grupo, o embaixador de Angola na Etiópia e representante permanente junto da União Africana, Miguel Domingos Bembe, adiantou, ao Jornal de Angola, que a chegada do país a este posto vai trazer vários benefícios, com destaque para uma maior visibilidade de Angola e do Estadista angolano João Lourenço.

Miguel Bembe fez saber que, enquanto Presidente em exercício da União Africana, João Lourenço vai interagir com os seus pares, como o da União Europeia, por exemplo, enquanto interlocutor principal da UA, em especial em matérias de paz e segurança e de cooperação no âmbito de todas as parcerias existentes entre a UA e os vários países e organizações, cujas reuniões têm lugar no ano em que a presidência recai para a região Austral (Angola).

“Naturalmente, Angola deverá encontrar os equilíbrios indispensáveis para projectar a agenda nacional, sub-regional e continental, em consonância com os princípios do pan-africanismo e do renascimento africano”, vaticinou o diplomata angolano ao Jornal de Angola.

The group's national focal point, Angola's ambassador to Ethiopia and permanent representative to the African Union, Miguel Domingos Bembe, told daily newspaper Jornal de Angola that the country's arrival at this post will bring several benefits, especially greater visibility for Angola and for Angolan statesman João Lourenço.

Miguel Bembe made it known that, as President-in-Office of the African Union, João Lourenço will interact with his peers, such as the European Union, for example, as the AU's main interlocutor, especially in matters of peace and security and co-operation within the scope of all the existing partnerships between the AU and the various countries and organisations, whose meetings take place in the year in which the presidency falls to the southern region (Angola).

‘Naturally, Angola will have to find the necessary balance to project the national, sub-regional and continental agenda, in line with the principles of Pan-Africanism and African renaissance,’ the Angolan diplomat told Jornal de Angola.



Visita de Biden destacou agenda do Presidente da República em 2024



Biden's visit highlighted President of the Republic's agenda in 2024

O ano de 2024 fez história com o registo da primeira visita de um Presidente dos Estados Unidos a Angola, em plenos preparativos da comemoração dos 50 anos da Independência Nacional.

A visita de Joe Biden, 46.º Presidente da nação mais poderosa do mundo, foi o apogeu dos resultados da agenda desenvolvida pelo Chefe de Estado, João Lourenço, durante o ano findo.

Biden visitou o país de 2 a 4 de Dezembro, sendo o culminar de um trabalho árduo do Presidente da República, iniciado em 2023, quando foi recebido na Casa Branca pelo homólogo norte-americano.

Trata-se da primeira visita de um Chefe de Estado norte-americano a Angola, desde a Independência Nacional, em 11 de Novembro de 1975, e também a primeira de Joe Biden a África desde o início do seu mandato, em 2021.

Biden assumiu a Presidência americana, em Janeiro de 2021, e prepara-se para deixar a Casa Branca ao seu sucessor, Donald Trump, no mesmo mês de 2025.

A sua visita histórica representa uma vitória diplomática para João Lourenço, como resultado de anos de intensos esforços diplomáticos, pois, desde o início do seu mandato, em 2017, definiu como um dos principais objectivos da sua política externa estreitar as relações com os EUA.

Desde então, seguiu-se um trabalho sistemático e consistente, com as deslocações a Washington, em 2021 e 2023, quando se reuniu com Biden, e, no ano seguinte, a Dallas, para participar na 16.ª Cimeira EUA/África.

The year 2024 made history with the first visit by a US President to Angola, in the midst of preparations to celebrate 50 years of National Independence.

The visit by Joe Biden, the 46th President of the most powerful nation in the world, was the culmination of the results of the agenda developed by the Head of State, João Lourenço, over the past year.

Biden visited the country from 2 to 4 December, following hard work by the President of the Republic, which began in 2023, when he was received at the White House by his US counterpart.

This is the first visit by a US head of state to Angola since national independence, achieved on 11 November 1975, and Joe Biden's first to Africa since the start of his term in 2021.

Biden assumed the US Presidency in January 2021 and is preparing to leave the White House to his successor, Donald Trump, in the same month of 2025.

His historic visit represents a diplomatic victory for João Lourenço, as a result of years of intense diplomatic efforts, since, from the start of his mandate in 2017, he defined one of the main objectives of his foreign policy as strengthening relations with the US.

Since then, systematic and consistent work has followed, with trips to Washington in 2021 and 2023, when he met with Biden, and the following year to Dallas to take part in the 16th US/Africa Summit.



Três objectivos principais foram definidos para a viagem, como aumentar a liderança dos Estados Unidos no comércio, no investimento e nas infra-estruturas em África, destacar a liderança regional e a parceria global de Angola num amplo espectro de questões prementes, incluindo o comércio, a segurança e a saúde, bem como realçar a notável evolução das relações entre os dois países.

No cumprimento da sua agenda de três dias de visita a Angola, Joe Biden manteve encontro com o Presidente João Lourenço e visitou o Museu da Escravidão.

A segunda etapa da visita foi desenvolvida na província de Benguela, com o foco no Corredor do Lobito e na segurança alimentar, tendo participado numa cimeira sobre esta importante infra-estrutura de transporte.

No encontro, decorrido no Complexo Industrial do Grupo Carrinho, estiveram, para além de Biden e do anfitrião João Lourenço, estadistas da República Democrática do Congo (RDC), Félix Tshisekedi, da Zâmbia (Hakainde Hichilema) e da Tanzânia (Vice-Presidente Philip Mpango), bem como parceiros do Corredor do Lobito.

DIPLOMACIA ECONÓMICA

Em 2024, a exemplo do que tem feito desde que começou o mandato, João Lourenço, enquanto condutor da política externa do país, levou a diplomacia angolana a vários pontos do globo, abrindo para Angola uma nova página para a cooperação, mobilizando potenciais investidores para o renovado interesse pelo território angolano.

Visita oficial à República Checa

Deslocou-se à cidade de Praga, em Fevereiro, para uma visita oficial à República Checa, a convite do seu homólogo, Petr Pavel.

O cumprimento do programa oficial desta missão teve como pontos altos as conversações entre as delegações presidenciais dos dois países, a ida ao Senado e à Câmara dos Deputados, assim como o encontro com o primeiro-ministro checo, Petr Fiala.

Three main objectives have been defined for the trip, such as increasing US leadership in trade, investment and infrastructure in Africa, highlighting Angola's regional leadership and global partnership on a wide range of pressing issues, including trade, security and health, as well as emphasising the remarkable evolution of relations between the two countries.

As part of his three-day visit to Angola, Joe Biden met with President João Lourenço and visited the Slavery Museum.

The second stage of the visit took place in Benguela province, with a focus on the Lobito Corridor and food security, and he took part in a summit on this important transport infrastructure.

In addition to Biden and host João Lourenço, the meeting was attended by statesmen from the Democratic Republic of Congo (DRC), Félix Tshisekedi, Zambia (Hakainde Hichilema) and Tanzania (Vice-President Philip Mpango), as well as partners from the Lobito Corridor.

ECONOMIC DIPLOMACY

In 2024, as he has done since he began his mandate, João Lourenço, as the country's foreign policy head, took Angolan diplomacy to various parts of the world, opening a new page for cooperation for the country and mobilising potential investors to take a renewed interest in Angolan territory.

Official visit to the Czech Republic

He travelled to the city of Prague in February for an official visit to the Czech Republic, at the invitation of his counterpart, Petr Pavel.

The official programme of this mission included talks between the presidential delegations of the two countries, a visit to the Senate and the Chamber of Deputies, as well as a meeting with the Czech Prime Minister, Petr Fiala.





Coreia do Sul

O Presidente angolano tem procurado diversificar os países com os quais Angola estabelece relações, para além daqueles que já são tradicionais. É o caso da Coreia do Sul, com grande potencial industrial. Em Seul, foi recebido, em Abril, pelo homólogo sul-coreano, Yoon Suk-yeol, e participou no Fórum Económico, com vista ao reforço das relações bilaterais. Os dois países assinaram quatro instrumentos jurídicos nas áreas do Comércio, da Saúde, da Ordem Pública e da Diplomacia.

South Korea

The Angolan leader has endeavoured to diversify the countries with which Angola establishes relations, beyond the traditional ones. This is the case with South Korea, which has great industrial potential. In Seoul, he was received in April by his South Korean counterpart, Yoon Suk-yeol, and took part in the Economic Forum with a view to strengthening bilateral relations. The two countries signed four legal instruments in the areas of Trade, Health, Public Order and Diplomacy.

República Popular da China

Sempre com o objectivo de fortalecer parcerias, o Presidente da República já se tinha deslocado à China, um mês antes.

A visita do Chefe de Estado revitalizou as relações político-diplomáticas entre as duas nações e estabeleceu o palco para a mobilização de investimento privado e melhoria das perspectivas no domínio da relação financeira, tanto a nível privado como público.

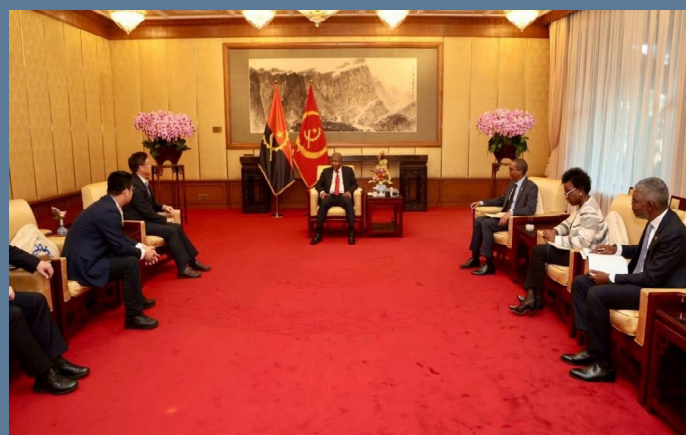
Sectores com maior potencial de desenvolvimento como a Agricultura, a Indústria e os Recursos Minerais constituíram o maior foco no domínio do investimento directo chinês.

People's Republic of China

Always with the aim of strengthening partnerships, the President of the Republic had already travelled to China a month earlier.

The Head of State's visit boosted political-diplomatic relations between the two nations and set the stage for mobilising private investment and improving prospects in the field of financial relations, both at private and public level.

Sectors with greater development potential such as Agriculture, Industry and Mineral Resources were the main focus of Chinese direct investment.





Portugal

Ainda em Abril, João Lourenço esteve em Portugal, para as cerimónias comemorativas do cinquentenário do 25 de Abril, a convite do homólogo luso, Marcelo de Sousa.

Interveio na sessão evocativa da efeméride, decorrida no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, na presença dos demais Chefes de Estado dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste, cujas independências estão ligadas ao 25 de Abril de 1974.

Manteve um primeiro encontro de trabalho com o primeiro-ministro Luís Montenegro, no Palácio de São Bento, que resultou na visita a Angola, em Julho, deste governante português, à frente de uma extensa comitiva.

Cimeira EUA - África

Em Maio de 2024, participou na 16.^a Cimeira Empresarial EUA-África, em Dallas, na qualidade de primeiro vice-presidente da União Africana (UA).

Tratou-se de mais uma oportunidade para atrair o investimento privado americano para o continente, e Angola, em particular, contribuindo, assim, para o processo de desenvolvimento integrado dos países africanos.

Destaca-se a valorização do continente africano na rota das várias visitas recebidas e realizadas pelo Presidente da República.

Há, igualmente, a reactivação das Comissões Bilaterais de Cooperação e a assinatura de instrumentos jurídicos com alguns países africanos de interesse estratégico.

Côte d'Ivoire

Neste sentido, no âmbito do reforço da amizade e cooperação com a Côte d'Ivoire, João Lourenço esteve em Abidjan, em Julho de 2024, para a assinatura de 14 acordos nos mais variados domínios da vida política, diplomática, económica, comercial, tecnológica e sócio-cultural dos dois países.

África do Sul

Em Dezembro, foi acolhido em Pretória, África do Sul, para uma visita de Estado, no quadro do reforço da cooperação entre os dois países.



Portugal

Also in April, President João Lourenço was in Portugal for the ceremonies commemorating the 50th anniversary of 25 April, at the invitation of his Portuguese counterpart, Marcelo de Sousa.

He spoke at the commemorative session, held at the Belém Cultural Centre in Lisbon, attended by other heads of state of the Portuguese-speaking African countries (PALOP) and East Timor, whose independences are linked to 25 April 1974.

He held an initial working meeting with Prime Minister Luís Montenegro at the São Bento Palace, which resulted in a visit to Angola in July by the Portuguese Prime Minister, at the head of an extensive delegation.

US-Africa Summit

In May 2024, he took part in the 16th US-Africa Business Summit in Dallas, in his capacity as first vice-president of the African Union (AU).

This was yet another opportunity to attract American private investment to the continent, and Angola in particular, thus contributing to the integrated development process of African countries.

It is worth highlighting the importance of the African continent on the route of the various visits received and made by the President of the Republic.

There was also the reactivation of the Bilateral Cooperation Commissions and the signing of legal instruments with some African countries of strategic interest.

Côte d'Ivoire

In this regard, as part of the strengthening of friendship and cooperation with Côte d'Ivoire, João Lourenço was in Abidjan in July 2024 to sign 14 agreements in the most varied areas of the political, diplomatic, economic, commercial, technological and socio-cultural life of the two countries.

South Africa

In last December, the Angolan leader was welcomed to Pretoria, South Africa, for a state visit as part of the strengthening of cooperation between the two countries.



Os Presidentes João Lourenço e Cyril Ramaphosa mantiveram conversações com a presença de delegações ministeriais dos dois países e participaram num fórum económico que serviu para identificar oportunidades de negócios em cada uma das economias.

No encontro, foi discutida a cooperação em várias áreas, nomeadamente energia, defesa, ensino superior, educação, cultura e juventude e desportos, tendo sido assinados dois acordos nos domínios do ensino superior e cultura.

Sultanato de Omã

A última visita do ano, no domínio da diplomacia económica, ocorreu em finais de Dezembro, ao sultanato de Omã, para cimentar uma parceria recente. A deslocação respondeu a um convite do sultão Haitham Bin Tarik Al Said, com quem João Lourenço manteve encontro privado após a sua chegada a Mascate, antes do início das conversações oficiais. Os dois líderes destacaram o modo como a cooperação entre Omã e Angola se está a desenvolver, com acções efectivas e de grande impacto a concretizarem-se rapidamente.

A visita de João Lourenço permitiu aos dois países rubricar quatro instrumentos jurídicos para o reforço da cooperação nos domínios financeiro e diamantífero.

Presidents João Lourenço and Cyril Ramaphosa held talks attended by ministerial delegations from both countries and took part in an economic forum that served to identify business opportunities in each of the economies.

The meeting discussed cooperation in various areas, including energy, defence, higher education, education, culture and youth and sports, and two agreements were signed in the fields of higher education and culture.

Sultanate of Oman

The last visit of the year in the field of economic diplomacy took place at the end of December to the Sultanate of Oman to cement a recent partnership.

The trip was in response to an invitation from Sultan Haitham Bin Tarik Al Said, with whom João Lourenço had a private meeting after his arrival in Muscat, before the official talks began.

The two leaders highlighted the way in which cooperation between Oman and Angola is developing, with effective and high-impact actions materialising quickly.

João Lourenço's trip enabled the two countries to initial four legal instruments to strengthen cooperation in the financial and diamond fields.



Trata-se do Memorando de Entendimento entre o Ministério das Finanças de Angola e o Banco de Investimento de Omã, que estabelece o quadro de cooperação estratégica para fortalecer os laços económicos e financeiros entre os dois países.

Foi também acordada a aquisição de participações nas minas diamantíferas de Catoca e Luele, em Angola, e uma parceria entre a Empresa Nacional de Diamantes de Angola (ENDIAMA) e o Fundo Soberano de Omã, através do Maden Investment Group. Os resultados desta missão ao Médio Oriente incluem um memorando de entendimento para a exploração de oportunidades de cooperação nos sectores energéticos entre o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás de Angola e o Massadr Energy Group.

These include the Memorandum of Understanding between the Angolan Ministry of Finance and the Oman Investment Bank, which establishes the framework for strategic cooperation to strengthen economic and financial ties between the two countries.

Also agreed was the acquisition of stakes in the Catoca and Luele diamond mines in Angola, and a partnership between Angola's National Diamond Company (ENDIAMA) and the Oman Sovereign Fund, through the Maden Investment Group.

The outcomes of this mission to the Middle East include a memorandum of understanding to explore opportunities for cooperation in the energy sectors between Angola's Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas and Massadr Energy Group.



CIMEIRA DO G20 NO RIO DE JANEIRO

G20 SUMMIT IN RIO DE JANEIRO

Há, também, a destacar a participação, pela primeira vez, do Presidente angolano numa reunião da Cúpula do G20, na sua 19.^a edição, realizada entre 18 e 19 de Novembro, no Rio de Janeiro (Brasil), a convite do seu homólogo, Lula da Silva, com quem manteve encontro de trabalho.

O estadista angolano recebeu os presidentes do Conselho Europeu e do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), respectivamente, Charles Michel e Akinwumi Adesina, bem como a directora-geral da UNESCO, Audrey Azoulay, e o CEO do Grupo Industrial Farmacêutico EMS, Carlos Sánchez.

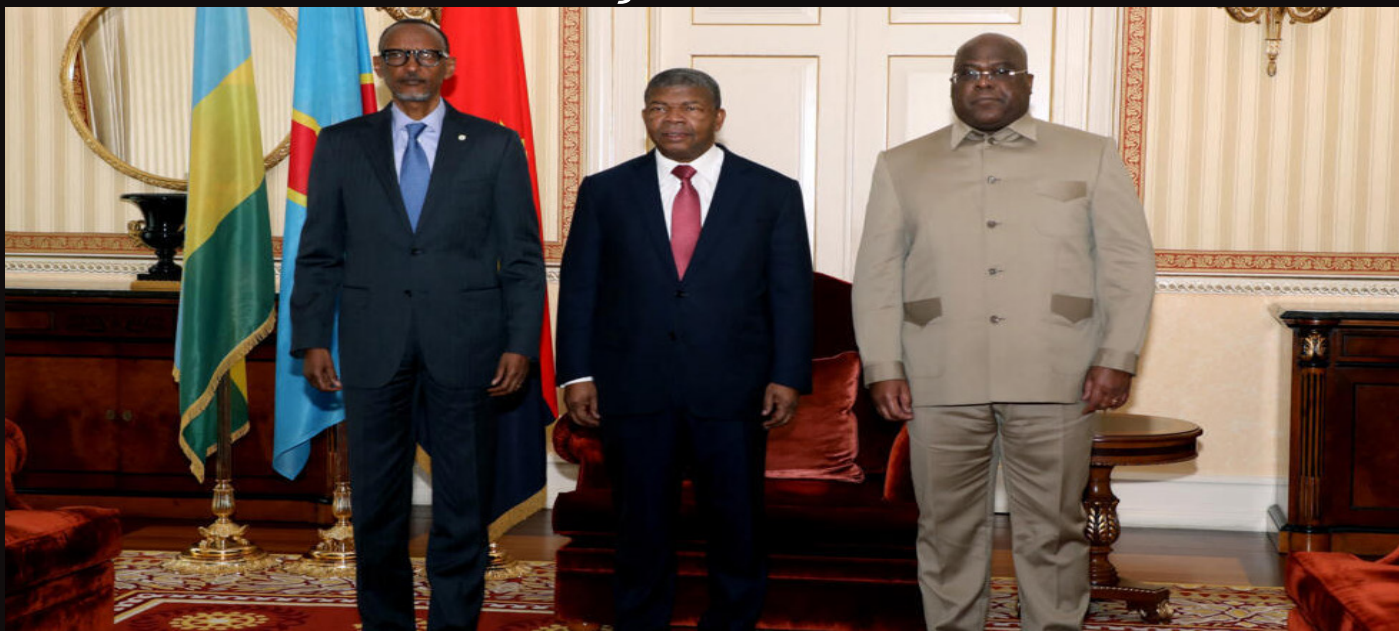
Nesta cimeira, que juntou 55 delegações de 40 países e de 15 organismos internacionais, João Lourenço discursou sobre os temas da 'Aliança Global de Combate à Fome e à Pobreza' e 'Transição Energética'.

Also noteworthy was the Angolan President's participation for the first time in the 19th edition of the G20 Summit, held on 18-19 November in Rio de Janeiro (Brazil), at the invitation of his counterpart, Lula da Silva, with whom he held a working meeting.

The Angolan statesman received the presidents of the European Council and the African Development Bank (AfDB), Charles Michel and Akinwumi Adesina respectively, as well as the director-general of UNESCO, Audrey Azoulay, and the CEO of the EMS Pharmaceutical Industrial Group, Carlos Sánchez.

At this summit, which brought together 55 delegations from 40 countries and 15 international organisations, João Lourenço spoke on the themes of the 'Global Alliance to Fight Hunger and Poverty' and 'Energy Transition'.

UM CAMPEÃO COMPROMETIDO COM A PACIFICAÇÃO UNIVERSAL



A CHAMPION COMMITTED TO UNIVERSAL PACIFICATION

O ano de 2024 reafirmou a figura do Presidente angolano, na qualidade de Campeão da União Africana para Paz e Reconciliação em África e Mediador designado pela organização para o conflito no Leste da RDC.

Nesta condição, João Lourenço manteve-se firme enquanto mediador, com a questão de paz e segurança em África, e no mundo de modo geral.

O Chefe de Estado angolano encetou várias iniciativas para promover a paz e a estabilidade na Região dos Grandes Lagos, com ênfase para o conflito vigente no Leste da República Democrática do Congo (RDC).

Na recta final do ano de 2024, o estadista angolano convocou mais uma Cimeira Tripartida para Luanda, envolvendo as partes em conflito, nomeadamente a RDC e o Rwanda, através dos respectivos Chefes de Estado, Félix Tshisekedi e Paul Kagame.

A pedido do Rwanda, a Cimeira foi adiada. Apesar do adiamento, o Presidente João Lourenço recebeu, no mesmo dia, o homólogo da RDC e o ex-Presidente do Quênia Uhuru Kenyatta.

O Chefe de Estado angolano é o mentor da proposta concreta do Acordo de Paz duradoura e definitiva para o conflito no Leste da RDC, enquanto mediador designado pela União Africana.

Apelo contínuo para o fim dos conflitos e tensões

Comprometido com a paz e segurança, o Presidente da República apontou, em Setembro, em Nova Iorque, a inobservância dos princípios da Carta

The year 2024 reaffirmed the figure of the Angolan President as Champion of the African Union for Peace and Reconciliation in Africa and Mediator designated by the continental body for the conflict in the east of the DRC.

In this capacity, João Lourenço has stood firm as a mediator on the issue of peace and security in Africa, and in the world in general.

The Angolan Head of State has launched several initiatives to promote peace and stability in the Great Lakes Region, with an emphasis on the conflict in the east of the Democratic Republic of Congo (DRC).

In the final stretch of 2024, the Angolan statesman convened another Tripartite Summit in Luanda, involving the parties to the conflict, namely the DRC and Rwanda, through their respective Heads of State, Félix Tshisekedi and Paul Kagame.

At Rwanda's request, the summit was postponed. Despite the postponement, President João Lourenço received his DRC counterpart and former Kenyan President Uhuru Kenyatta on the same day.

The Angolan Head of State is the mentor of the concrete proposal for a lasting and definitive peace agreement for the conflict in the east of the DRC, as the mediator appointed by the African Union.

Ongoing call for an end to conflicts and tensions

Committed to peace and security, in September in New York, the President of the Republic pointed to non-compliance with the principles of the United

das Nações Unidas como uma das principais causas dos conflitos e tensões que afectam o mundo actualmente.

Ao discursar na 79.^a Assembleia-Geral da ONU, em Nova Iorque, Estados Unidos da América, João Lourenço chegou a apelar, no debate geral, à paz e à resolução dos conflitos, com especial ênfase à situação crítica na Faixa de Gaza e à guerra entre a Rússia e a Ucrânia.

Ao referir-se à situação no Médio Oriente, o Chefe de Estado condenou a morte de civis israelitas ocorrida em 7 de Outubro de 2023.

Reformas no Conselho de Segurança da ONU

O Campeão para a Paz e Reconciliação fez ecoar a sua voz, tendo advogado na altura para a “implementação urgente” de reformas que conduzam a uma representatividade mais justa dos países africanos nas principais instituições financeiras internacionais.

Para o Chefe de Estado angolano, a reforma visa a tomada de decisões e a elaboração de políticas que impactem o quotidiano das populações dos países alvo das mesmas instituições.

A mobilização de todos os recursos para a promoção de políticas, medidas e programas para a sua concretização, marcaram o posicionamento do Presidente João Lourenço.

João Lourenço acolhido como membro da etnia Atchan

Ainda em 2024, o Chefe de Estado foi acolhido como membro da etnia Atchan, numa cerimónia em que recebeu a chave da cidade, conferindo-lhe o título de cidadão honorário de Abidjan, Côte d'Ivoire.

Na cerimónia, rica em tradição e uma sequência de rituais, foi atribuído a João Lourenço um nome tradicional que representa firmeza e garra como guerreiro. De forma simbólica, o Presidente angolano passou, assim, a fazer parte da etnia Atchan, destacada na História do país por ter sido invencível ao longo do tempo na defesa do território de Abidjan frente às sucessivas investidas de outros guerreiros.

Nations Charter as one of the main causes of the conflicts and tensions affecting the world today.

Speaking at the 79th UN General Assembly in New York, United States of America, João Lourenço called for peace and conflict resolution in the general debate, with special emphasis on the critical situation in the Gaza Strip and the war between Russia and Ukraine.

Referring to the situation in the Middle East, the Head of State condemned the killing of Israeli civilians on 7 October 2023.

UN Security Council reforms

The Champion for Peace and Reconciliation echoed his voice, advocating at the time for the ‘urgent implementation’ of reforms that would lead to a fairer representation of African countries in the main international financial institutions.

For the Angolan Head of State, the reform is aimed at making decisions and drawing up policies that have an impact on the daily lives of the populations of the countries targeted by these institutions.

The mobilisation of all resources to promote policies, measures and programmes for their implementation marked the position of President João Lourenço.

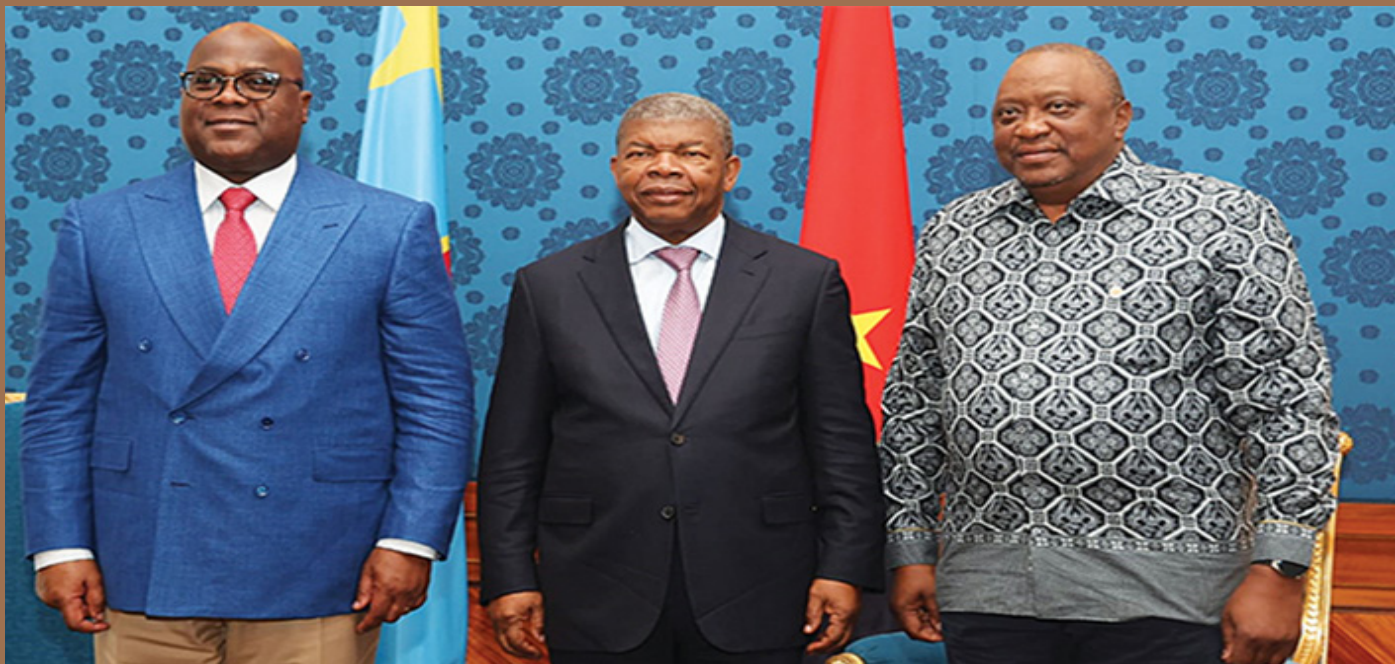
João Lourenço welcomed as a member of the Atchan ethnic group

Also in 2024, the Head of State was welcomed as a member of the Atchan ethnic group at a ceremony in which he received the key to the city, conferring on him the title of honorary citizen of Abidjan, Côte d'Ivoire.

At the ceremony, rich in tradition and a sequence of rituals, João Lourenço was given a traditional name that represents firmness and courage as a warrior. In a symbolic way, the Angolan President thus became part of the Atchan ethnic group, highlighted in the country's history for having been invincible over time in the defence of the territory of Abidjan against the successive onslaughts of other warriors.



Presidente João Lourenço aborda processo de pacificação no Leste da RDC com Tshisekedi e Uhuru Kenyatta



President João Lourenço discusses peace process in eastern DRC with Tshisekedi and Uhuru Kenyatta

O processo de pacificação no Leste da República Democrática do Congo (RDC) esteve, no dia 15 de dezembro, no centro de uma reunião, no Palácio da Cidade Alta, em Luanda, do Presidente da República, João Lourenço, com o homólogo Félix Tshisekedi e o ex-Chefe de Estado do Quênia, Uhuru Kenyatta.

De acordo com o ministro das Relações Exteriores, Tété António, o encontro realizou-se no quadro de uma consulta do estadista angolano para traçar os próximos passos para a busca de uma solução definitiva para o processo de paz no Leste da RDC.

“O Presidente da República, após contacto com os seus homólogos da RDC e do Rwanda, colocou um projecto de Acordo para as partes negociarem.

O Acordo foi negociado a 99 por cento, tendo havido entendimento sobre as três questões-chave.

A primeira tem a ver com o desengajamento das forças no terreno, a segunda diz respeito à neutralização das Forças Democráticas de Libertação do Rwanda (FDLR) e a terceira é sobre a questão do movimento rebelde M23.

“O Presidente João Lourenço teve a sabedoria de fazer consultas com o Presidente Tshisekedi e Uhuru Kenyatta, para verem, juntos, como vamos andar com o processo nos próximos dias”, esclareceu, aos jornalistas, o chefe da diplomacia angolana, à saída do encontro.

A questão relacionada ao movimento rebelde M23, sublinhou o ministro, tem sido objecto de divergências entre a RDC e o Rwanda, facto que tem merecido ampla abordagem nas últimas negociações.

The peace process in the east of the Democratic Republic of Congo (DRC) was at the centre of a meeting on 15 December, between the President of the Republic, João Lourenço, and his counterpart Félix Tshisekedi and the former Head of State of Kenya, Uhuru Kenyatta, at the Cidade Alta Palace, in down-town Luanda.

According to the Minister of External Relations, Tété António, the meeting took place as part of a consultation with the Angolan president to outline the next steps in the search for a definitive solution to the peace process in the east of the DRC.

‘The President of the Republic, after contacting his counterparts from the DRC and Rwanda, put forward a draft agreement for the parties to negotiate.

The Agreement was 99 per cent negotiated and there was agreement on three key issues.

The first has to do with the disengagement of forces on the ground, the second concerns the neutralisation of the Democratic Forces for the Liberation of Rwanda (FDLR) and the third is on the issue of the M23 rebel movement.

‘President João Lourenço had the wisdom to hold consultations with President Tshisekedi and Uhuru Kenyatta, to see together how we are going to move forward with the process in the coming days,’ the head of Angolan diplomacy told reporters after the meeting.

The issue related to the M23 rebel movement, the minister emphasised, has been the subject of disagreements between the DRC and Rwanda, a fact that has been widely discussed in recent negotiations.

“O Acordo foi negociado a 99 por cento”, Ministro Tété



“The agreement was 99 per cent negotiated”, Minister Tété

Tal assunto, reforçou Tété António, consta do único parágrafo do Acordo, que precisou de ser negociado a nível dos ministros das Relações Exteriores, até muito tarde, durante a reunião ministerial de sexta-feira, em Luanda, e não houve convergência sobre muitos aspectos.

“É preciso dividir a questão do M23 em três partes, sendo a primeira sobre o mecanismo de tratamento desta questão, a segunda sobre a personalidade do facilitador, e a terceira que é definir a missão do facilitador, sobre o que se deve fazer”, explicou o ministro das Relações Exteriores.

Relativamente à primeira parte, Tété António referiu que há uma convergência sobre a necessidade de o mecanismo ser o Processo de Nairobi, proposto pelo Presidente João Lourenço e aceite pelas partes, cujo facilitador é o antigo estadista queniano, Uhuru Kenyatta.

A segunda parte, disse, tem a ver com a questão da personalidade do facilitador, no caso, o ex-Presidente do Quênia, tendo o chefe da diplomacia angolana esclarecido não haver “convergência sobre o ponto de vista da missão do facilitador ou o que o facilitador deve fazer relativamente ao tratamento da questão do M23”.

Tété António revelou, ainda, que uma parte defende o método de negociação, que pode diferenciar, através da diplomacia, devendo haver diálogo com as duas partes e encontrarem-se os pontos de convergência ou promovendo-se um contacto directo entre as partes.

“Atendendo esta divergência, relativamente à questão do M23, uma das partes solicitou o adiamento da Cimeira, até que haja uma linguagem comum, relativamente a este aspecto que acabo de referenciar. Mas, baseando-se na convergência, relativamente ao mecanismo do Processo de Nairobi e, também, a personalidade de facilitador, as duas partes não têm divergências relativamente ao ex-Presidente Uhuru Kenyatta”, acrescentou.

This issue, Tété António emphasised, is contained in the only paragraph of the Agreement, which had to be negotiated at foreign minister level until very late during Friday’s ministerial meeting in Luanda, and there was no convergence on many aspects.

‘We need to divide the M23 issue into three parts, the first being the mechanism for dealing with this issue, the second being the personality of the facilitator, and the third being defining the facilitator’s mission, what should be done,’ explained the foreign minister.

Regarding the first part, Tété António said that there was convergence on the need for the mechanism to be the Nairobi Process, proposed by President João Lourenço and accepted by the parties, whose facilitator is the former Kenyan statesman Uhuru Kenyatta.

The second part, he said, had to do with the personality of the facilitator, in this case the former President of Kenya, and the head of Angolan diplomacy said that there was ‘no convergence from the point of view of the facilitator’s mission or what the facilitator should do in relation to dealing with the M23 issue’.

Tété António also revealed that one side defends the method of negotiation, which can be differentiated through diplomacy, with dialogue between the two parties and finding points of convergence or promoting direct contact between the parties.

‘In view of this disagreement on the M23 issue, one of the parties has asked for the summit to be postponed until there is a common language on this aspect. But based on the convergence on the mechanism of the Nairobi Process and also on the personality of the facilitator, the two parties have no disagreement on former President Uhuru Kenyatta,’ he added.

Conselho de Segurança da ONU apoia mediação de Angola e renova mandato da MONUSCO



UN Security Council supports Angola's mediation and renews MONUSCO's mandate

O Conselho de Segurança das Nações Unidas aprovou, no dia 20 de dezembro, a renovação do mandato, para mais um ano, da Missão de Estabilização da Organização das Nações Unidas na República Democrática do Congo (MONUSCO).

A resolução 2765 (2024), que estende o mandato da MONUSCO até 20 de Dezembro de 2025, foi adoptada por unanimidade com 15 votos a favor de todos os membros do órgão, avança um comunicado de imprensa enviado ao JA Online.

A resolução reafirma o seu apoio inabalável aos esforços de mediação em curso entre a República Democrática do Congo e o Ruanda, através do Processo de Luanda, liderado pelo Presidente João Lourenço, na qualidade de Campeão para a Paz e Reconciliação no continente africano.

O Conselho de Segurança das Nações Unidas apela o Ruanda e a RDC a cooperarem plenamente relativamente a implementação do Plano Harmonizado para a Neutralização das Forças Democráticas de Libertação do Ruanda (FDLR), bem como à implementação do seu conceito de operações.

The United Nations Security Council on 20 December approved the renewal of the mandate of the United Nations Organisation Stabilisation Mission in the Democratic Republic of Congo (MONUSCO) for another year.

Resolution 2765 (2024), which extends MONUSCO's mandate until 20 December 2025, was adopted unanimously with 15 votes in favour from all members of the body, according to a press release made available to JA Online.

The resolution reaffirms its unwavering support for the ongoing mediation efforts between the Democratic Republic of Congo and Rwanda, through the Luanda Process, led by President João Lourenço, as Champion for Peace and Reconciliation on the African continent.

The United Nations Security Council calls on Rwanda and the DRC to cooperate fully with regard to the implementation of the Harmonised Plan for the Neutralisation of the Democratic Forces for the Liberation of Rwanda (FDLR), as well as the implementation of its concept of operations.



Em mensagem alusiva ao Dia Mundial da Paz, assinalado a 1 de Janeiro

Presidente da Assembleia Nacional reafirma compromisso na promoção da cultura da paz



In a message to mark World Peace Day, on 1 January

Parliament Speaker reaffirms commitment to promoting culture of peace

A presidente da Assembleia, Carolina Cerqueira, reafirmou, no dia 01 de janeiro, o compromisso da Assembleia Nacional (AN) para com a promoção e preservação da cultura da paz.

Em mensagem tornada pública no quadro do Dia Mundial da Paz, assinalado quarta-feira, 1 de janeiro, a líder parlamentar adianta que a Assembleia Nacional associa-se a todas iniciativas da comunidade internacional e regional para a promoção da paz e da cultura da resolução pacífica dos conflitos.

“Esta data coincide com o início de um Ano Novo, em que à comunidade parlamentar, em particular, e aos angolanos em geral é depositada a missão para envidar esforços e lançar iniciativas para a promoção da concórdia e da paz como caminhos para o desenvolvimento do país e do bem-estar das comunidades”, lê-se na mensagem.

Para Carolina Cerqueira, a paz é o caminho mais seguro para o desenvolvimento sustentável, para o alcance da equidade e da justiça entre os

The Speaker of the National Assembly (AN), Carolina Cerqueira, on 1 January, reaffirmed the Angolan Parliament’s commitment to promoting and preserving a culture of peace.

In a message made public as part of the World Peace Day, marked on Wednesday 1 January, the parliamentary leader said that the National Assembly joins all initiatives by the international and regional community to promote peace and a culture of peaceful conflict resolution.

‘This date coincides with the start of a New Year, in which the parliamentary community, in particular, and Angolans in general are entrusted with the mission to make efforts and launch initiatives to promote concord and peace as paths for the development of the country and the well-being of communities,’ reads the message.

For Carolina Cerqueira, peace is the surest path to sustainable development, to achieving equity and justice between peoples, and

povos, sendo a diplomacia parlamentar um instrumento impulsionador da promoção da cultura da paz, da resolução pacífica dos conflitos e para o fortalecimento das relações institucionais e da democracia, afirmando-se como o mecanismo universal para o alcance da paz efectiva entre as Nações através do diálogo, do entendimento e da construção de pontes de entendimento.

“A nossa Constituição define a República de Angola como uma Nação vocacionada para a paz e que respeita a dignidade da pessoa humana”, avançou.

Na óptica da líder da Casa das Leis, como legisladores e legítimos representantes dos angolanos, os deputados devem promover a cultura da paz, na busca de respostas para os desafios que a conjuntura mundial lança, razão pela qual os parlamentares de todo o mundo, em conjunto, procuram encontrar formas alternativas de actuação, complementando a ação dos governos através de esforços concertados e uma advocacia permanente a favor da convivência pacífica, da solidariedade e da concórdia entre as Nações.

No quadro da advocacia parlamentar, Carolina Cerqueira reafirma e eleva o valor sagrado da paz que deve ser entendida a todo e qualquer circunstância como condição “sine qua non” para o desenvolvimento humano e sustentável, a estabilidade, a segurança e a proteção das populações mais desfavorecidas e vulneráveis.

O Dia Mundial da Paz, inicialmente chamado simplesmente de Dia da Paz, é comemorado em 1 de janeiro, tendo sido criado pelo Papa Paulo VI em 1967.

parliamentary diplomacy is an instrument for promoting a culture of peace, peaceful resolution of conflicts and for strengthening institutional relations and democracy, affirming itself as the universal mechanism for achieving effective peace between nations through dialogue, understanding and building bridges of understanding.

‘Our Constitution defines the Republic of Angola as a nation dedicated to peace and which respects the dignity of the human person,’ she said.

In the view of the leader of the House of Laws, as legislators and legitimate representatives of Angolans, parliamentarians must promote a culture of peace in the search for answers to the challenges posed by the world situation, that is why parliamentarians around the world together seek to find alternative ways of acting, complementing the action of governments through concerted efforts and permanent advocacy in favour of peaceful coexistence, solidarity and concord among nations. Within the framework of parliamentary advocacy, Carolina Cerqueira reaffirms and elevates the sacred value of peace, which must be understood in all circumstances as a ‘sine qua non’ condition for human and sustainable development, stability, security and the protection of the most disadvantaged and vulnerable populations.

The World Peace Day, initially simply called Peace Day, is celebrated on 1 January and was created by the Pope Paul VI in 1967.



Angola defende plataforma africana de cooperação para prevenir conflitos



Angola defends African cooperation platform to prevent conflicts

Angola propôs, no dia 17 de dezembro, a criação de uma plataforma africana de cooperação Sul-Sul para partilhar experiências e boas práticas no processo de correcção de vulnerabilidades estruturais e implementação de estratégias de resiliência dos Estados-Membros.

A proposta foi apresentada pelo embaixador Miguel Bembe, na 1251.^a Reunião do Conselho de Paz e Segurança (CPS) sobre o Reforço do Sistema Continental de Alerta Antecipado (CEWS) e a Implementação de Acções Precoces, que decorreu em Adis Abeba, Etiópia.

De acordo com um comunicado, o Embaixador Miguel Bembe defendeu a criação da plataforma, no âmbito do Quadro Continental para a Prevenção Estrutural de Conflitos (CSCPF), adoptado desde 2015, pela União Africana.

O diplomata angolano disse que o processo de prevenção estrutural de conflitos requer acções estratégicas para abordar de forma sistemática e coordenada as causas ou fraquezas estruturais subjacentes.

Miguel Bembe realçou a necessidade de explorar os dois (2) instrumentos fundamentais disponíveis para os Estados-Membros da União Africana, nomeadamente, a Avaliação Estrutural da Vulnerabilidade e Resiliência do País (CSVRA), que permite examinar os riscos de forma antecipada e compreender as resiliências, e a Estratégia de Mitigação de Vulnerabilidades Estruturais por País (CSVMS), que estratégias de mitigação adequadas e adaptadas à realidade de cada país.

Angola proposed on 17 December the creation of an African South-South cooperation platform to share experiences and good practices in the process of correcting structural vulnerabilities and implementing Member States' resilience strategies.

The proposal was presented by Ambassador Miguel Bembe at the 1251st Meeting of the Peace and Security Council (PSC) on Strengthening the Continental Early Warning System (CEWS) and Implementing Early Actions, which took place in Addis Ababa, Ethiopia.

According to a statement, Ambassador Miguel Bembe defended the creation of the platform, within the scope of the Continental Structural Conflict Prevention Framework (CSCPF), adopted in 2015 by the African Union.

The Angolan diplomat said that the process of structural conflict prevention requires strategic actions to address the underlying causes or structural weaknesses in a systematic and coordinated way.

Miguel Bembe emphasised the need to exploit the two (2) fundamental instruments available to African Union member states, namely the Country Structural Vulnerability and Resilience Assessment (CSVRA), which makes it possible to examine risks in advance and understand resilience, and the Country Structural Vulnerability Mitigation Strategy (CSVMS), which facilitates the

O encontro foi presidido pelo representante permanente do Djibouti junto da UA, Abdi Mahamoud Eybe, cujo país detém a presidência deste órgão estratégico da União Africana para o mês de Dezembro de 2024.

Miguel Bembe enfatizou a necessidade de aprimorar e explorar as capacidades do Sistema Continental de Alerta Antecipado (CEWS), dotando-o de meios tecnológicos avançados e reforçar a confiança política na sua utilização como ferramenta objetiva e imparcial de apoio à tomada de decisões dos Governos dos Estados-Membros da União Africana, sendo relevante promover acções de campanha de sensibilização sobre os benefícios do Quadro Continental de Prevenção Estrutural de Conflitos, para incentivar mais a adesão a este processo.

Recomendou a introdução de sistema robusto de supervisão e avaliação dos relatórios trimestrais das estratégias nacionais, a promoção de fóruns nacionais inclusivos que envolvam governos, sociedade civil, academia e sector privado, para garantir a utilização eficaz das ferramentas de Alerta Prévio e dos processos de avaliação de vulnerabilidade.

Apelou igualmente à disponibilização de recursos financeiros previsíveis e sustentáveis, com o apoio de instituições financeiras africanas e parceiros internacionais, para a implementação dos pilares do Quadro Continental para a Prevenção Estrutural de Conflitos (CSCPF), nomeadamente a CSVRA, a CSVMS e o MAAP.

A 1251.^a Reunião do Conselho de Paz e Segurança (CPS) contou com a participação dos seus quinze (15) Estados-Membros e a presença do Embaixador Bankole Adeoye, Comissário para os Assuntos de Políticos, Paz e Segurança da União Africana (PAPS) e a Embaixadora Marie-Antoinette Rose Quatre, Directora Geral do Mecanismo Africano de Aviação pelos Pares (MAAP).

development of appropriate mitigation strategies adapted to the reality of each country.

The meeting was chaired by Djibouti's permanent representative to the AU, Abdi Mahamoud Eybe, whose country holds the chairpersonship of this strategic body of the African Union until December 2024.

Miguel Bembe emphasised the need to improve and exploit the capacities of the Continental Early Warning System (CEWS), equipping it with advanced technological means and strengthening political confidence in its use as an objective and impartial tool to support decision-making by the governments of African Union member states, and it is relevant to promote awareness-raising campaigns on the benefits of the Continental Framework for Structural Conflict Prevention, to further encourage adherence to this process.

He recommended the introduction of a robust system of supervision and evaluation of quarterly reports on national strategies, the promotion of inclusive national forums involving governments, civil society, academia and the private sector, to ensure the effective utilisation of Early Warning tools and vulnerability assessment processes.

The diplomat also called for the provision of predictable and sustainable financial resources, with the support of African financial institutions and international partners, for the implementation of the pillars of the Continental Structural Conflict Prevention Framework (CSCPF), namely the CSVRA, the CSVMS and the APRM.

The 1251st meeting of the Peace and Security Council (PSC) was attended by its fifteen (15) member states and by Ambassador Bankole Adeoye, the African Union's Commissioner for Political Affairs, Peace and Security (PAPS) and Ambassador Marie-Antoinette Rose Quatre, Director General of the African Peer Review Mechanism (APRM).



Angola quer criação de mecanismo de rastreio de Armas na União Africana



Angola wants creation of arms tracing mechanism in the African Union

Angola propôs, no dia 18 de dezembro, na sede da União Africana, na Etiópia, a criação de um mecanismo de trocas de informações entre os Estados-membros e a União Africana para rastrear e registrar armas desviadas dos canais legais.

A posição foi defendida pelo embaixador de Angola na Etiópia e Representante Permanente junto da União Africana e da UNECA, Miguel Bembe, durante a 1252ª Reunião do Conselho de Paz e Segurança da União Africana, presidida pela República do Djibouti.

Miguel Bembe justificou a sugestão com o impacto negativo da circulação ilícita de armas na violência armada.

Para mitigar o problema, propôs a adoção de um regime jurídico e institucional abrangente a nível continental, que regule a importação e reduza a circulação ilícita de armas, além de combater o terrorismo e o extremismo violento. Essa estratégia, segundo o diplomata, deve incluir uma coordenação eficaz entre os Estados-membros, os mecanismos regionais e a sociedade civil, especialmente por meio da conscientização das comunidades locais.

O embaixador Miguel Bembe defendeu a inclusão de mulheres e jovens nos processos de paz, sublinhando que a participação desses grupos é essencial para uma paz sustentável. Sugeriu ainda a mobilização de recursos financeiros internos e externos para garantir a autossuficiência das Operações de Paz lideradas por africanos.

Angola on 18 December, at the African Union headquarters in Ethiopia, proposed the creation of an information exchange mechanism between member states and the African Union to trace and register weapons diverted from legal channels.

The standing was defended by the Angolan ambassador to Ethiopia and Permanent Representative to the African Union and UNECA, Miguel Bembe, during the 1252nd Meeting of the Peace and Security Council of the African Union, chaired by the Republic of Djibouti.

Miguel Bembe justified his suggestion with the negative impact of the illicit circulation of arms on armed violence.

To mitigate the problem, he proposed the adoption of a comprehensive legal and institutional regime at continental level, which would regulate the import and reduce the illicit circulation of arms, as well as combating terrorism and violent extremism. This strategy, according to the diplomat, must include effective coordination between member states, regional mechanisms and civil society, especially by raising awareness among local communities.

Ambassador Miguel Bembe defended the inclusion of women and young people in peace processes, emphasising that the participation of these groups is essential for sustainable peace. He also suggested mobilising internal and external financial resources to ensure the self-sufficiency of African-led peace operations.



Ressaltou a importância de adaptação ao contexto internacional, diante das mudanças no cenário geopolítico, que influenciam o continente africano. Para o diplomata angolano, a União Africana deve adoptar uma postura estratégica que proteja os interesses africanos, evitando a instrumentalização do continente em disputas externas. A iniciativa “Silenciar as Armas” foi destacada como um compromisso colectivo que requer vontade política renovada, cooperação efectiva e a implementação concreta de estratégias, como o Roteiro de Lusaka. Papel de Angola nas mediações regionais

O embaixador Miguel Bembe ressaltou os esforços diplomáticos do Presidente da República, João Manuel Gonçalves Lourenço, Presidente em exercício da Conferência Internacional sobre a Região dos Grandes Lagos (CIRGL) e Campeão da União Africana para Paz e Reconciliação em África.

“O mandatário tem desempenhado um papel fundamental na mediação da tensão na fronteira entre a República Democrática do Congo (RDC) e o Rwanda, com vista a calar rapidamente as armas na região e normalizar as relações político-diplomáticas entre os dois países”, afirmou o diplomata.

O diplomata reiterou o compromisso de Angola com a prevenção de conflitos por meio da diplomacia preventiva, do fortalecimento da governança e da gestão adequada dos recursos. Enfatizou que essas medidas são essenciais para a construção de uma África pacífica, coesa, unida e resiliente.

Reiterou ainda o apoio de Angola aos esforços da União Africana para cumprir a meta de “Silenciar as Armas” até 2030, transformando esse desafio em uma oportunidade para o desenvolvimento e a integração do continente.

A iniciativa “Silenciar as Armas em África” é um dos pilares da Agenda 2063 da União Africana e foi lançada em 2017 como um compromisso de erradicar os conflitos armados no continente até 2020.

He emphasised the importance of adapting to the international context, given the changes in the geopolitical scenario that influence the African continent. For the Angolan diplomat, the African Union must adopt a strategic stance that protects African interests, avoiding the instrumentalisation of the continent in external disputes. The ‘Silencing the Guns’ initiative was highlighted as a collective commitment that requires renewed political will, effective cooperation and the concrete implementation of strategies such as the Lusaka Roadmap.

Angola’s role in regional mediations

Ambassador Miguel Bembe emphasised the diplomatic efforts of the President of the Republic, João Manuel Gonçalves Lourenço, President-in-Office of the International Conference on the Great Lakes Region (ICGLR) and African Union Champion for Peace and Reconciliation in Africa.

‘João Lourenço has played a key role in mediating the tension on the border between the Democratic Republic of Congo (DRC) and Rwanda, with a view to quickly laying down arms in the region and normalising political and diplomatic relations between the two countries,’ said the diplomat.

The diplomat reiterated Angola’s commitment to conflict prevention through preventive diplomacy, strengthening governance and proper management of resources. He emphasised that these measures are essential for building a peaceful, cohesive, united and resilient Africa.

He also reiterated Angola’s support for the African Union’s efforts to fulfil the goal of ‘Silencing the Guns’ by 2030, turning this challenge into an opportunity for the continent’s development and integration.

The ‘Silencing the Guns in Africa’ initiative is one of the pillars of the African Union’s Agenda 2063 and was launched in 2017 as a commitment to eradicate armed conflicts on the continent by 2020.

Edifício sede da Assembleia Nacional



National Assembly (Angolan Parliament) Main Building